ANO 17.º DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1938 N.º 5498

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GRAVE SITUAÇAO PROVOCADA PELOS ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

Entraram de prevenção as tropas da Linha Maginot

e foram suspensas as licenças em todas as guarnições militares da França

PARIS, 13 — De Nancy comunicam ao jornal "Le Matin„ que as tropas que ocupam as obras fortificadas da Linha de Maginot entraram de prevenção a partir de hoje. Foram suprimidas todas as licenças nas outras guarnições. — (Havas).

O facto mais importante da jornada diplomatica de ontem foi a declaração oficial italiana reconhecendo a intervenção do Reich nos negocios austriacos. Essa declaração, qualsquer que sejam as rectificações de pormenor que porventura venha a sofrer no futuro, sublinha a solidez do eixo Roma-Berlim e a identidade de acção que anima os governos fascista e nacional-socialista.

A carta dirigida pelo Fuehrer ao Duce, com data de 11, constitui um documento historico da mais alta importancia onde avulta, tanto como a justificação sentimental e politica de acto praticado, a garantia da integridade da fronteira italiana, no Brenner. Conjugando essa declaração com a homenagem prestada pelo destacamento germanico que atingiu o sitio onde ha quatro anos Mussolini mobilizou, compreende-se perfeitamente a declaração oficial da chancelaria romana.

Além da questão fundamental do Anschluss, que durante muito tempo opôs as diplomacias de Roma e de Berlim, de divergencias, ou pelo menos as fricções, entre as duas chancelarias derivaram, com certa intensidade, num periodo longo, da actividade desenvolvida pelos habitantes da região conhecida pelo Tirol do Sul ou Alto Adige.

Quando, em 1919, pelos tratados de paz, os italianos obtiveram o que consideram a sua fronteira geografica natural, a linha de cumiada dos Alpes, constatou-se que ela englobava uma população de raça germanica, constituida por camponeses habituados á luta aspera da montanha e ao combate pela causa da independencia.

Embora os numeros apresentados pelas estatisticas variem de maneira sensivel (as estatisticas romanas avaliam em 160 a 180 mil o numero dos habitantes do Alto Adige, enquanto as cifras dadas do lado alemão oscilam em 200 e 220 mil) os homens publicos dos dois paises tiveram sempre em consideração a existencia dessa minoria racial (0,6 % da população italiana).

Em seguida á instalação do fascismo no poder, o Duce, que ainda se não apresentára como um dos mais eloquentes paladinos do revisionismo, iniciou o trabalho de incorporação das minorias (germanica, eslava e grega) no grande corpo nacional; os alemães do Tirol meridional encararam, com a sua proverbial tenacidade, a tarefa de desgermanização realizada pelo chefe da nova Italia, e continuaram a proclamar os seus direitos á integração no Grande Reich, cuja formação anteviam. Mussolini, quando a evolução da politica internacional lhe tornou aconselhavel esse acto, decretou uma ampla amnistia para os tiroleses que assim viram, de alguma forma, consagrado o seu passado de sofrimento e de ansiedade pelo futuro daquilo que consideram a patria comum.

Os tiroleses do sul aparentam-se muito mais aos habitantes da Baviera, moral e fisicamente, do que aos austriacos da p[illegible]nicie; o que faz dizer, geralmente, que Innsbruck, a-pesar-da distancia geografica, se encontra perto de Munich e longe de Viena. São pormenores de raça e de atracção que justificam em boa parte, o sacrificio de alguns desses montanheses rudes, entre os quais Noldin que figura ao lado de Schlageter no Walhala de Ratisbonne, á causa do nazismo e á personalidade de Hitler.

A repercussão no estrangeiro

Verdier manifesta a simpatia dos catolicos franceses pela Austria

PARIS, 13.—O cardial Verdier declarou á Agencia Havas: «O nosso dever nesta hora tragica é dizer da nossa simpatia profunda e comovida pela Austria catolica. Talvez que uma França mais prospera e forte pudesse evitar tão tristes acontecimentos. Por isso não posso senão fazer votos para que o nosso querido pais encontre na união de todos os bons franceses o segredo do seu prestigio, da sua força e o meio de socorrer todos os oprimidos».— (Havas).

A atitude dos trabalhistas ingleses

LONDRES, 13—Falando ontem á noite em Derby, o secretario do partido trabalhista independente. Fenner referiu-se á possibilidade duma acção combinada dos operarios alemães e austriacos contra Hitler.

Fenner disse achar possivel que a união dos operarios austriacos e alemães provoque a queda do Fuehrer com a ajuda directa dos trabalhadores britanicos e dos outros paises democraticos. Contudo, o orador pôs de sobreaviso os trabalhadores britanicos contra o perigo do seu odio a Hitler e a Mussolini poder leva-los a apoiar a politica do governo nacional, o que levaria a uma guerra para a defesa do imperialismo britanico.—(H.)

Os Estados Unidos preocupam-se com a sorte da Checo-Eslovaquia

WASHINGTON, 13—As opiniões oficiais, da Imprensa, das individualidades particulares condenam, sem atenuação alguma, o golpe de força de Hitler que tem por resultado pratico —diz-se aqui—o desaparecimento da Austria, como nação independente. O governo mostra-se reservado mas, segundo boas informações, existem nele duas correntes um pouco diferentes. O primeiro grupo está convencido de que o Reich está perfeitamente resolvido a empregar a força para alcançar os seus fins: o segundo entende que de ha muito se previa a absorção da Austria, pelo que não ha lugar para espantos, e que o problema agora é o da Checo-Eslovaquia. Diz-se que a presença das tropas alemãs na Austria é mais importante do que a mudança politica do regime austriaco e que a Checo-Eslovaquia em breve estará cercada. Acrescenta-se que a Europa Central fica toda sob a ameaça da força alemã. As reacções inglesas e francesas são seguidas com profundissimo interesse.

Segundo determinada individualidade competente, a «anexação da Austria demonstra que os metodos democraticos até agora empregados não dão efeito algum pratico. Nem protestos energicos, nem tentativa de conciliação podem entravar a marcha do plano nazi. Os actuais acontecimentos provam que a Europa se encontra, presentemente, em presença dum facto que ultrapassa os conflitos ideologicos».

Uma outra individualidade diz que Hitler foi favorecido por circunstancias felizes: a conhecida indecisão da politica inglesa, a sucessão de crises ministeriais francesas, enfraquecimento da U. R. S. S. e retirada psicologica dos Estados Unidos depois da crise inglesa. Os diversos observadores, porém, estão de acôrdo em que o golpe hitleriano tem o merito de dissipar todas as ilusões, mostrando as verdadeiras intenções das ditaduras.— (Havas)

Os alemães da Checo-Eslovaquia perante a situação

PRAGA, 13.—Zajicek, alemão sudeta e ministro sem pasta, referindo-se ontem á noite num discurso pronunciado em Ceskesudojovice aos acontecimentos austriacos, declarou:

—A Republica checo-eslovaca não era uma nova edição do imperio austro-hungaro. O povo checo considera a Republica com a realização dum sonho secular. Contudo, nós, os sudetas alemães, temos o direito de pedir aos checos que não se portem como senhores, mas como dirigentes reconhecidos por toda a nação checa».

Acentuou que as duas nacionalidades poderiam viver em paz e afirmou que os checos nunca pagariam a paz com a separação do territorio habitado pelos alemães, porque—conclui—tal separação seria a guerra.—(Havas).

Os jornais franceses traduzem grandes apreensões

PARIS, 13.—Os jornais dão particular relêvo aos acontecimentos da Austria. O «Petit Parisien» escreve: «A maneira como Berlim recebeu a diligencia franco-britanica mostra que nada ha a esperar do Reich por meio de palavras, o que signfiica que, de futuro, só a força terá efeito contra a Alemanha. E' preciso que Berlim saiba antecipadamente que, por detrás da Checo-Eslovaquia, o Reich encontraria uma determinação firme e um aforça invencivel. Seria desastroso que incertezas britanicas analogas ás de 1914 permitissem ao Reich alimentar a esperança de segundo exito.

Por seu turno «Le Journal» escreve em correspondencia de Berlim: «A Alemanha, vencida em 1918, voltou á primeira forma. E' esta a obra de Hitler. O povo germanico está entusiasmado e já não ha hesitantes. O Reich nacional-socialista ignora a opinião estrangeira. A Alemanha realiza, ponto por ponto, todos os pormenores dum programa formidavel. Corre o boato de que a anexação da Austria suscitaria nova distribuição de poderes. Goering tornar-se-ia o chanceler do Reich, Seiss Inquart, chanceler da Austria e Hitler, Fuehrer Presidente dos dois Reichs».

O «Excelsior» escreve: «O «Anchluss» ainda não chegou ao fim. Prepara-se para a descrição dum novo capitulo. A este respeito, os jornais italianos, bastante embaraçados com a aparição subita de tropas germanicas no Brenner, fazem mal em não lembrar de que nada ha de definitivo na historia dos povos».

«L'Epoque» exprime-se assim: «Para que a Checo-Eslovaquia conserve a sua independencia é preciso que a França e a Grã Bretanha dêem a conhecer sem mais detença a Berlim a sua vontade. As decisões do Grande Conselho fascista fazem supôr que o Duce aceitou tão grande sacrificio em troca da promessa do Fuehrer de o auxiliar no Mediterraneo e em Africa».

«La Republique» escreve: «O assassinio da Austria pode aterrar de tal maneira a Italia que a leve a aproximar-se finalmente da França e da Grã Bretanha. Mas pode tambem desesperá-la, dar-lhe a entender que o mais simples seria deixar o III Reich esmagar a Checo-Eslovaquia, apoderar-se da Hungria e ameaçar a Romenia».

Finalmente, o «Peuple», diz: «Quando o III Reich tiver digerido a Austria, será a Checo-Eslovaquia a sua vitima. Não será a ultima, mas seguramente a proxima. Mas a Espanha foi a primeira vitima duma agressão territorial por parte do Reich. E' indefensavel uma politica que amontôa semelhantes desastres. Ha qualquer coisa de pôdre no sistema burocratico das democracias se nos virmos obrigados a apresentar o balanço de semelhante bancarrota».—(Havas).

A impressão na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 13.—Os jornais relatam os acontecimentos, mas comentam-nos muito pouco. O «Novosti» conclui o seu fundo preguntando: «Ficam as coisas na hitlerização da Austria ou irão até á anexação? Berlim nega que tenha essas intenções, mas se quisesse realizá-las, pode-lo-ia fazer».—(Havas).

A Austria não podia viver sózinha, diz o «Popolo di Roma»

ROMA, 13. — A Imprensa comenta longamente os documentos distribuidos á Imprensa esta noite. O «Popolo di Roma» diz: «De todas as criações anormais e inviaveis que Versailles deitou ao mundo, a Austria era a mais anormal, a menos viavel. A inimizade dos seus vizinhos e o egoismo das grandes potencias fizeram o resto. A Austria não podia viver sósinha. Era natural que acabasse por viver com a outra parte do povo alemão, ao qual tantos laços a ligam».

O «Messagero» declara que chanceler austriaco «quis ir rapidamente e se colocou no terreno da fôrça. A luta era absolutamente desigual, tanto mais que ele não tinha por ele a fôrça moral que deriva da escrupulosa observação dos compromissos tomados».

Gayda, no «Giornale d'Italia», publica um longo artigo e diz que era evidente que a Italia não podia aderir «ao convite dum governo francês

(Vêr continuação na pagina central)

O Club dos Caçadores

inaugurou ontem

um "stand,, na Quinta dos Pilares

O Club dos Caçadores Portugueses, velha agremiação, que a dedicação de meia duzia de pessoas tem mantido, encontra-se ao presente no seu apogeu. O clube tem tido altos e baixos — momentos de esplendor; e outros quasi de desespero.

Todavia, o Club dos Caçadores tem resistido a tudo. Mais: continua a manter um lugar de acentuado relêvo no país. Ao presente, encontra-se mesmo no seu apogeu, porque o seu numero de associados aumentou e porque alguns lhe votam uma dedicação sem limites. Mais que a outro qualquer factor, se deve a esse sentimento de dedicação, a obra que foi ontem festivamente inaugurada — um moderno «stand» de tiro a chumbo, pertença exclusivamente do Club dos Caçadores que, «se não e melhor nem pior que os outros, é igual aos outros», na frase acertada do sr. Renato Pinto Soares, que ontem ouvimos, no alto de Benfica.

* * *

Quem andar perdido por outras modalidades desportivas, não poderá aperceber-se do movimento do tiro a chumbo, e da qualidade de adeptos que a ele se dedicam. Mas quem passasse, ontem, pela Quinta dos Pilares, compreenderia a sua importancia. Com verdade o dizemos: o acto de inauguração do «stand» do Club dos Caçadores constituiu um grande acontecimento desportivo e mundano.

Muitas senhoras; as melhores «espingardas» portuguesas; e publico em numero elevado.

O «stand» fica num alto, em semi-circulo: á direita, a instalação do «sheet»; em frente, o campo dos pombos. Completa as instalações um pequeno escritorio e um amplo restaurante.

*

Uma «poule» de ensaio estreou oficialmente o novo campo. Carvalho Monteiro, Alberto Rosado, F. Silva Gama, Corado Junior e Albano Pinto Basto, com 4 em 4, dividiram o premio. Foi animada — esta «poule» de abertura. «Velhos» atiradores de mãos dadas com os «novos»! E não se julgue que se trata dum desporto sem emoção. Pelo contrario: os nervos têm uma actividade intensa. E, além de emoção, esta modalidade tem ainda a sua tecnica. Cada um — tem uma maneira propria. Melhor — um estilo pessoal.

Albano Pinto Basto, do C. P. T. C., ganhou a taça «Cordy», 1 pombo a 25 metros, com 9 em 9, tendo ficado em 2.º lugar o dr. Artur de Carvalho, com 8 em 9, e em 3.º, Manuel Padeira Junior, com 7 em 8.

Abilio Santos, do C. P. T. C., ganhou a taça dourada «Super X», com 10 em 10, num renhido desempate com Carlos Nogueira, do C. C. P., que se classificou em 2.º lugar, com 9 em 10.

John Mc Inroy, do C. C. P., ganhou, com 3 em 3, a taça «Dr Pedro Sanches Navarro», tendo sido os restantes premios desta prova ganhos pelos seguintes atiradores: 2.º Fernando Belard, com 3 em 4; 3.º, Martins Grilo, com 3 em 5, e 4.º, Pedro Silva, com 3 em 6.

Realizaram-se ainda varias «poules», sendo a ultima delas ganha por Luiz Infante e Francisco Silveira: o primeiro, um autentico «ás» do tiro a chumbo, com tiros impressionantes por dificeis, e o segundo, um admiravel atirador, consciente e muito treinado.

* * *

O Club dos Caçadores Portugueses ofereceu um «Porto de honra» aos convidados. O sr. Renato Pinto Soares, presidente da secção de tiro a chumbo, referiu-se com distinção á iniciativa da colectividade, tendo palavras de louvor para aqueles que mais se distinguiram na consecussão da obra, e palavras de saudação para os clubes congéneres. A proposito, o crador lembrou a necessidade, cada vez mais instante, da fundação da Federação respectiva, oferecendo-se á Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa para levar a efeito, em seu favor, uma grande prova.

Falou ainda o sr. F. Silva Gama que saudou o Club dos Caçadores Portugueses. O presidente da colectividade, o sr. Daniel da Silva Lane, entregou aos srs. Alberto Bravo, Fernando Navarro, Francisco Silveira, José Antunes, Vasco Bensaude e A. M. Silva e representante do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, as medalhas que exprimem o agradecimento do clube pelo seu esforço e a sua actividade a favor do novo «stand».

Realmente, não se compreendia que o velho Club dos Caçadores não tivesse um «stand». Tem-no, agora, moderno e airoso. E abre-se uma era nova para a modalidade do tiro a chumbo...—T. S.

A'S SENHORAS

Chamamos a atenção de todas as senhoras para o abatimento que a Casa da Russia faz em todos os artigos que presentemente liquida.

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O filme que, amanhã, vamos ver, no Tivoli, é o testamento artistico de Jean Harlow. Foi a ultima obra em que ela trabalhou, num esgotamento nervoso, que havia de a levar á morte. Nas ultimas cenas, num momento de grande emoção, caiu desmaiada sob os projectores. Foi preciso substitui-la. Arranjar outra artista, que se parecesse fisicamente, com ela. O espectador vai procurar, ansiosamente, em «Saratoga», essa solução de continuidade. E' ainda Jean Harlow ou já não ela? O filme, por um bizarro capricho, é um fresi de alegria, de movimento, de optimismo, tendo como heroi Clark Gable.

Jean Harlow, que morreu na vida, continua vivendo na celuloide das imagens. Já não existe e, no entanto, vêmo-la sorrir, cantar, amar, com uma realidade de pesadelo. A virgem de cabelos platinados não dormirá nunca, sossegadamente, na sombra do sepulcro. Continuará a ouvir os aplausos do mundo inteiro, como se viva fosse. «Saratoga» foi o seu triunfo e a sua morte. Eis porque recomendamos este belo filme, de grande emoção.

Atrás do repósteiro

Sob a direcção de Lino Ferreira começam amanhã, no Eden-Teatro, os trabalhos para a representação nesta casa de espectaculos da comedia «Asilo de velhos», adaptada da peça argentina «Camiñitos livres», supondo-se que alguns dos seus interpretes sejam elementos da companhia Maria das Neves, se esta não fôr realizar a sua temporada no Porto.

— Nascimento Fernandes vai dar-nos um novo tipo comico, muito pitoresco, no protagonista da comedia «O pateta alegre», um papel que admiravelmente se casa com o seu temperamento artistico e que o querido artista está estudando carinhosamente.

— Para a fantasia «Rosmaninho», que se estreia quarta-feira, no Avenida, foi contratada a popular actriz-cantadeira Herminia Silva.

— Vão começar brevemente, no Maria Vitoria, os ensaios da revista «Chaile e lenço», original de Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães, realização de Pierro e interpretação duma companhia de grande classe.

— Outra peça que será representada em Buenos Aires, traduzida em espanhol, mas com a sua acção localizada como no original respectivo, será a opereta portuguesa, bairrista, «Mouraria».

— No proximo mês de abril inaugura-se, no Rio de Janeiro, uma nova casa de espectaculos, Teatro Moderno, propriedade da empresa Paschoal Fegreto, situada na rua D. Pedro I.

— A empresa do teatro Avenida, de Coimbra, propôs a ida áquela cidade da companhia Beatriz Costa, quando terminar os seus espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto.

— Está feita uma combinação, segundo a qual, enquanto a companhia Amelia Rey Colaço estiver ausente do Nacional, este funcionará com uma outra organização artistica, dirigida por uma empresa a que não é estranho um conhecido homem de teatro.

— Emilia de Oliveira, artista que o cinema de ha muito consagrou e que realiza o papel de «Ana do Vedor» no filme em realização, «Os Fidalgos da Casa Mourisca», terminou já o seu trabalho para este produção nacional, ocupando de novo o seu lugar na companhia de Alves da Cunha.

— Conhecida em Lourenço Marques a ida áquela cidade da companhia Maria Matos, vão iniciar-se varias obras de alindamento do Teatro Varietá, daquela cidade, onde a referida companhia realizará os seus espectaculos.

— Firmou ontem contrato com o empresario Antonio de Macedo o popular actor comico Ricardo Santos Carvalho, que hoje termina a sua actuação na companhia Maria das Neves.

— A companhia Adelina-Aura Abranches estreia a sua nova digressão em Santarem, no dia 26 do corrente, no teatro Sá de Miranda, onde vai realizar três espectaculos.

—Procopio Ferreira representará em setembro, no Teatro Boa Vista, de S. Paulo, as peça de Paulo Gonçalves «1830», «Mulheres não querem alma» e «As nupcias de D. João», sob o patrocinio da Prefeitura daquela cidade.

—Intitula-se «No Cais...», o prologo da fantasia «Rosmaninho», que na proxima quarta-feira se estreia no Avenida, nele participando todos os artistas da companhia Maria Matos, através duma idéa muito original.

—Foram já gravados os numeros musicais do novo filme nacional em realização «Os Fidalgos da Casa Mourisca», numeros que são da autoria do maestro Cruz e Sousa, com versos do escritor dr. José Galhardo.

—Por amadores dum grupo comico de Tavarede vai ser representada no Avenida, de Coimbra, no dia 21, a peça de Carlos Selvagem, «Entre Giestas».

—Na sua nova digressão, a companhia Adelina-Aura Abranches, aumentará o seu repertorio com as peças «O Fruto Proibido», «O grande amor» e «Os Crocodilos», adaptação de Alfredo Ruas.

—O artista Artur de Almeida, que fez uma larga «tournée» pelas nossas colonias, tendo percorrido a nossa Africa, a India Portuguesa e Macau, vai ser proprietario dum teatro desmontavel com o qual projecta fazer uma larga «tournée» pelo país, á frente duma bem organizada companhia.

— A primeira «soirée» da moda, no «Colete Encarnado», realiza-se na proxima quarta-feira, com um programa sensacional de fados.

O sarau dos estudantes de Coimbra, esta noite, no Coliseu — Terça-feira: estreia do filme: «O Esquadrão Branco»

Realiza-se esta noite no Coliseu, com a assistencia de S. Ex.as os srs. Presidente da Republica e ministro da Educação Nacional, o grandioso sarau em que tomam parte o Orfeão Academico e Tuna Academica de Coimbra e o Orfeão Academico de Lisboa. E' um espectaculo unico, cheio de arte e de alegria, com a audição dos mais belos corais, guitarradas, rapsodias, fandangos, batuques e grande variedade de numeros comicos. Terça-feira estreia-se um novo programa de cinema, verdadeiramente sensacional, com «O Esquadrão Branco», que é a epopeia do deserto, realização de Genina, e optimos complementos.

(Vêr continuação na 3.ª pagina)

DE LUTO

Joaquim da Assunção Penim

Na sua casa do Barreiro, e após doloroso sofrimento, faleceu hoje o sr. Joaquim da Assunção Penim, de 68 anos de idade, piloto aposentado do rio e barra de Lisboa. Joaquim da Assunção Penim, que deixa profundas saudades em quantos o conheciam, era casado com a sr.ª D. Joaquina Rosa Penim e pai dos srs. Manuel Penim, empregado superior do Credit-Franco-Portugais, e Joaquim Penim, estudante de Agronomia.

O funeral realiza-se amanhã, 14, pelas 17 e 30, do largo do Mercado para o cemiterio daquela vila.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

OS ESTUDANTES DE COIMBRA

chegaram hoje a Lisboa

Em comboio especial chegaram hoje de manhã a Lisboa cerca de mil estudantes de Coimbra que, a convite do sr. governador civil de Lisboa, vêm realizar, como já dissémos, um sarau, que se efectua esta noite no Coliseu dos Recreios e cuja receita reverte a favor dos pobres assistidos pelo cofre do Governo Civil.

Pelas 10 e 50 o comboio deu entrada na «gare» da estação, desembarcando em seguida a embaixada academica, na qual tomam parte os componentes da Tuna e do Orfeão Academico, que foram alvo de uma afectuosa recepção por parte da direcção e dos componentes do Orfeão Academico de Lisboa e de muitos estudantes da capital. Os academicos de Coimbra regressam áquela cidade amanhã, ás 3 e 30.

DR. AUGUSTO DE ESAGUY

Completamente restabelecido retoma amanhã a sua clinica o nosso amigo sr. dr. Augusto de Esaguy.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao intendente) — TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 14. — Santa Matilde, imperatriz.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos, para a paroquial de Santos-o-Velho.

Anjos, ás 11 e 30, missa solene, da reposição do Santissimo, procissão e benção.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo, ás 18, Terço de benditos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Assunção de Mendóça Cirne de Carvalho, D. Cesaltina Amelia da Silva Carmona e Costa, D. Maria José de Barbosa Bourbon Abreu Freire (Baçar), D. Maria Izabel Salema Manuel Gomes Ribeiro, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria Candida de Castro, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho e D. Maria Berta Alves de Carvalho.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Luiza Leite de Faria de Melo Rego, esposa do sr. Melo Rego, teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Freitas Simões. Mãi e filho estão felizmente bem.

EM VIAGEM

Regressou da Suiça, ao Porto, o sr. conde da Covilhã.

—De visita a seu irmão e sua cunhada os srs. condes de Estarreja (D. Luiz e D. Izabel), partiu para Londres, no paquete «Higland Monarch» a sr.ª D. Maria de Albuquerque da Costa Sousa de Macedo (Estarreja).

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Beatriz Lima da Silva.

O CICLO DE CONFERENCIAS

do Ateneu Comercial de Lisboa

Está, certamente, destinada a despertar um vivo interesse, não só entre a população associativa do Ateneu Comercial de Lisboa, mas entre todos os que ao comercio dedicam a sua actividade e as suas atenções, a iniciativa que esta prestante e simpatica instituição tomou de realizar, nos seus salões, um ciclo de conferencias sobre assuntos de comercio, com a colaboração de ilustres professores do nosso ensino tecnico e superior.

Conferencistas dos mais distintos versarão palpitantes temas comerciais, e a Emissora Nacional, colaborando com a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa na sua louvavel iniciativa, gravará em disco as aludidas conferencias, que são em numero de seis e se realizam ás 21 horas, radiodifundindo-as pelas 23 horas dos proprios dias em que se realizarem.

A primeira destas conferencias efectua-se no sabado, 19 do corente, sendo conferencista o sr. dr. José Pires Cardoso, licenciado em Ciencias Economicas e Financeiras, advogado e professor do ensino tecnico, que dissertará sobre o tema «Comercio e Comerciantes—Alguns aspectos sociais e juridicos». A direcção do Ateneu convidou o sr. ministro do Comercio a presidir a esta conferencia, inaugurando a serie que vai ser levada a efeito.

APRENDA a DANÇAR

Prof. Machado dá Lições Praticas com senhoras suas ajudantes desde 5$00. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje ás 21 horas. **BERTA CARDOSO, Arminda Vidal, José Tovar e Xavier Pinto. Orquestra Tipica Algarvia.**

Jantares a 12$00 Entrada franca

O COLETE ENCARNADO

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRATICO DO FADO

Cantam hoje: **Maria Emilia Ferreira, Maria Cristina** (gentilmente), **Alfredo Marceneiro** e **Augusto Pereira**

O QUARTETO TIPICA ALGARVIA

4.ª Feira, 1.ª "soirée„ da moda

Reservam-se mesas e frisas pelos telefones 21568 e 27493. — Os bilhetes dão livre ingresso no PARQUE MAYER

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

TEATROS E CINEMAS

Actualidades

6 filmes novos esta semana

SARATOGA — (Amanhã, no Tivoli). — O ultimo filme da encantadora quanto desditosa Jean Harlow, contracenando com Gable. A firma produtora, Metro Goldwyn Mayer, só depois de insistentes pedidos de todo o mundo é que resolveu dá-lo a publico, fazendo o duplo da «graciosa platinada» as cenas que a esta faltava concluir. A «mise-en-scène» tem, portanto, grande interesse pela maneira habil e inteligente como o realizador soube defender a força da substituição.

ORDEM DE FOGO — (Amanhã, no Central). — Uma comedia de grande interesse emotivo com a cooperação da Marinha de guerra inglesa. Interpretes: H. B. Warner, Richard Cromwell e Robert Douglas. Uma das suas grandes curiosidades é, sem duvida, a empolgante batalha naval.

OS CANDELABROS DO IMPERADOR — (Terça-feira, no S. Luiz). — William Powell e Luiza Rainer, dois dos mais consagrados nomes do cinema americano, num delicioso filme cheio de atractivos que perdem o imprevisto, se os desvendamos já. Em fim de festa, Ilda Stichini, actriz apreciadissima, e de multiplos recursos histrionicos, numa comedia em um acto «Provas Publicas», do aplaudido comediografo Vasco de Mendonça Alves.

O VENENO — (Quarta-feira, no Palacio e Odéon). — O publico que admira Charles Boyer vê-lo-á nesta comedia profundamente humana, e dum interesse marcante, viver um personagem que não poderia ter outro interesse que melhor se lhe ajustasse. Um grande tema extraído duma novela do notavel dramaturgo Henry Bernstein. Realização de Marc Allegret. Outros artistas: Michèle Morgan, Gisette Lanvin e Barrault. Dialogo de Marcel Achard.

EGOISMO DE MULHER — (Quinta-feira, no Politeama). — A invulgar historia duma mulher imperiosa a quem, apenas, domina o culto do egoismo. Direcção de Dorothy Arzner com Rosalind Russell e John Boles.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD — (Quinta-feira, no Politeama). — A tormentosa, dificil e movimentada vida dos trabalhadores de cinema, as suas intrigas, glorias, decepções, riquezas, exitos, quedas e esquecimento. Para dar maior relêvo e precisão á realidade, tomam parte os «duplos» da maioria das estrelas de renome mundial, da Cinelandia. Direcção de Harry Lachnav.

AINDA ESTE MÊS DEVE FICAR CONCLUÍDO O NOVO FILME NACIONAL EM REALIZAÇÃO

"Os Fidalgos da Casa Mourisca"

Tomaz de Macedo e Tereza Casal numa cêna do filme "Os Fidalgos da Casa Mourisca"

Extraído da conhecida obra de Julio Deniz «Os Fidalgos da Casa Mourisca», vamos ter um novo filme nacional. Desta vez, porém, a realização coube a Artur Duarte, um artista com larga permanencia e actividade nos grandes estudios estrangeiros e que, por isso mesmo, oferece a garantia da sua pratica.

Trata-se, todavia, de um filme sério e honesto, feito em moldes de organização e tecnica desconhecidos entre nós e cujo argumento, sem perda do seu interesse e valor cinematografico, se cinge estreitamente não só ao espirito como á letra do consagrado romance de Julio Deniz, tornando-o facilmente reconhecivel.

«Os Fidalgos da Casa Mourisca», que é uma produção «Continental Filmes», vai-nos apresentar, igualmente, um grupo notavel de artistas, dos que melhores provas têm prestado no nosso cinema. Assim, no seu desempenho veremos Maria Castelar, Tomaz de Macedo, Eduardo Fernandes, Henrique de Albuquerque, João Lopes, Vital dos Santos, Emilia de Oliveira, Silvestre Alegrim e tantos outros, além de Tereza Casal que, como já dissemos, nos vai revelar a sua voz magnifica a par duma elegancia requintada e invulgar.

O Condes estava para estrear, amanhã, o filme «Casta Suzana», extraído da popular opereta do mesmo nome, e que fez um grande e justificado exito mundial, ha cêrca de vinte anos.

Por motivos imprevistos já o não faz, procurando substitui-lo, ainda esta semana, pelo «Carnet» de Baile».

Este filme curiosissimo obteve a «Taça Mussolini, na Bienal de Veneza e o primeiro premio no Concurso de Nice. Realização de Duvivier, com uma «équipe» de artistas de grande categoria: Harri Bauer, Maria Bell, Pierre Blancher, Fernandel, Raimu, François Rosay, Pierre Richard Wilsson, Jouvet e Alcover.

* * *

No Trindade, continua e continuará o filme popular *A Rosa do Adro*, que entra na sua oitava semana de exibição. Agorà, a preços populares, de novo aumentou o interesse em apreciar o filme que traduz em encantadoras imagens um dos romances de amor que mais emocionou os corações romanticos portugueses.

CINEMA PORTUGUES

"A canção da Terra"

«A Canção da Terra», o filme de Jorge Brum do Canto, que começará a ser projectado nas telas dos cinemas São Luiz e Condes a partir do dia 30, conta-nos a vida de Porto Santo, primeira ilha descoberta pelos portugueses. «A Canção da Terra» é a vida de Porto Santo tornada canção—canção profunda e dolente, dum ritmo torturante, agora, ilusorio, depois de versos queimados pela nostalgia dum conforto que nunca existiu, mas que se faz realidade na alma do homem e no coração da mulher; de rimas brandas, levissimas, que dulcificam na alegria e purificam na dôr—e que traduzem, sempre o mesmo anseio de vida, uma só aspiração: viver!

«A Canção da Terra»! O trabalho feito cantiga, o homem feito trabalho na plenitude dos seus musculos! «A canção» é o alento da familia, o tonico com que consola os filhos e a mulher, a mãi e os irmãozinhos; a «terra» o altar da vida, o templo onde vai rezar, logo que o sol aponta, a oração de todos os dias —luta sem nome entre a enxada e o terreno amassando o corpo de cansaço, com a fé no ceu e o pensamento em casa. Depois de vencida a terra, talhões e talhões tornados epopeias do seu trabalho, vem a crueldade do destino, a sina má da sua vida dar-lhe cabo do triunfo prodigioso que conquistara a «seca».

Dias e dias o Sol abrasador queima as sementes, a terra estala, a pouca vegetação desfaz-se em pó á mais leve pressão, o gado morre de fome, a vida é um tormento.

A's vezes algum camponês que foi pescar vem correndo, gritando, doido de alegria:

—Eh rapazes! Peguem nas enxadas! Chove no mar do norte!...

A alegria vai tomando toda a ilha, por toda a parte correrias, gritos. Chuva! Chuva! As mulheres, os rapazes, os homens, todos enfim, correm pegando nas enxadas até á beira-mar para ver chegar a nuvem salvadora que lhes levará agua, a agua esperada ha tanto tempo. Ela aproxima-se de terra fazendo cair grandes gotas sobre o mar imenso. Mais proxima, sempre mais proxima, cada vez mais proxima da terra sêca e árida. Mas nisto um «Ah!» desolador sai de todas as bocas, de todos os corações. A nuvem desfez-se ao passar sobre a ilha, para voltar a juntar-se do outro lado, para voltar a chover no mar. Mais uma esperança que se foi!...

E' neste ambiente de angustia e de fé, de alegria e de tormento que passa «A Canção da Terra». E' este o seu argumento, rude, humano, mas sincero.

O primeiro filme interpretado só por actores de cinema

ELSA RUMINA

Elsa Rumina, tem em «A Canção da Terra» um papel bastante dificil, o de Bastiana. E' necessario que disponha de admiravel susceptibilidade de sentimentos e de espirito para que, absolutamente ignorante da psicologia dos indigenas de Porto Santo, pelo contrario, vivendo num meio citadino e realizando uma existencia moderna, ela se integrasse, por modo tão perfeito, na indole da sua personagem. E como a sua figurinha suave e doce, mas donde não está ausente uma certa voluntariedade, uma dose forte de decisão, dá um encanto original e bizarro á intriga e ao ambiente em que se desenrola! Elsa Rumina é a grande e mais recente vitoria do cinema português.

BARRETO POEIRA

Tem no filme de Jorge Brum do Canto «A Canção da Terra» o dificil papel de um camponês que dia a dia, desesperadamente e sem desfalecer, luta contra a seca impenitente que lhe queima o cultivo e lhe arruina a colheita. Gonçales é o simbolo do camponês-lavrador, cujas virtudes de perseverança, de teimosia inteligente e de bondade proverbial, o colocam num plano digno de admiração do citadino. Gonçales é ainda a encarnação viva das tradições do nosso povo que, agarrado á terra e desbravando-o periodicamente, tem dado uma lição de labor ao mundo.

Barreto Poeira, inteligente e culto, com uma grande vontade de acertar no cinema, é senhor dum fisico excepcional que lhe permite figurar com toda a vantagem um camponês. Além disso é detentor duma voz quente e nuançada que lhe concede uma dicção agradavel e ao mesmo tempo mascula.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ
A's 21 e 30
Telef. 2 7172
LOBOS DO MAR
(a pedido)
com
Freddie Bartholomew e Spencer Tracy

CONDES
A's 21 e 30
TEL. 2 1523
3.ª semana
Os 3 artilheiros
comedia engraçadissima com Larquey, Rolland Toutain, Raymond Cordy e Yvette Lebon

TRINDADE
A's 21 e 30
Telef. 2 0000
7.ª semana
A ROSA DO ADRO
com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Tomás de Macedo e Costinha
Preços populares

CAPITOLIO
Tel. 2 7493 A's 21
Perdidos para o Mundo
com Bette Davis
Um homem de 40 anos

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF 50595
ULTIMA
O Pecado das mães
um filme de King Vidor
com Barbara Stanwyck e John Boles

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
2.ª semana
O Prisioneiro do Castelo de Zenda
super-produção historica de grande «mise-en-scène» com
Ronald Colman
Madeleine Carroll
Douglas Fairbanks Jr.
e Mary Astor

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

LYS
Telef. 4 8560
Rainha Victoria
Asas na tempestade

TERRASSE
Tel. 2 0917
Rainha Victoria
Asas na tempestade

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Um ladrão na noite
O veneno europeu

POLITEAMA
A's 21,15
Telef. 26305
2.ª semana
O ANJO
um filme de Lubitsch com Marléne Dietrich
Herbert Marchal, Melvyn Douglas e Edward Horton

CENTRAL
TEL. 24381
Soirée ás 21 e 30
Ultima exibição do grande filme
Traidores

PARIS
Tel. 6 2 30
A's 21 h.
Shirley soldado da India
com Shirley Temple
Tinha que acontecer

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
O Homem da Sorte
com Lucien Barroux
Volga... Volga...

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Ordens secretas

Hoje: 1.º domingo, ás 8 1/2 e 11 horas no
VARIEDADES
da eminente artista
PALMIRA BASTOS
interprete gloriosa na revista
Olaré, quem brinca!
dos formidaveis quadros
MILAGRE DAS ROSAS
O VELHO TRINDADE

EDEN TEATRO
Emp.ª Lopo Lauer — Comp.ª Maria das Neves
Hoje, em 2 sessões, ás 20,45 e 23 h.
FANFARRA
E
CHUVA DE MULHERES
ULTIMAS!
São validos os convites

MARIA VICTORIA
Hoje: outro grande Domingo
A's 8,30 e 11 horas
de
A PRAÇA DA ALEGRIA
A Revista monumental enrequecida com o novo quadro sambista
A BAÍA TEM...
Realização de LUIZ BARREIRA

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 45
O maior exito dos ultimos anos: a grandiosa peça, original de RAMADA CURTO
RECOMPENSA

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA I LIGA

Os encontros de hoje não alteraram a classificação geral

F. C. Porto, Benfica e Belenenses venceram, respectivamente, Carcavelinhos, Academico e Associação Academica — Sporting empatou com Barreirense

Com os jogos da oitava jornada, hoje disputados começou a segunda volta do campeonato da I Liga.

A impossibilidade de vaticinar um vencedor mantem o interesse pelo desenrolar do torneio. Porto, Benfica e Sporting são os clubes melhor colocados para a conquista do triunfo final.

Mas até final da prova quantas surpresas não surgirão ainda...

Belenenses-Academica e Sporting-Barreirense foram os jogos susceptiveis de despertar maior interesse. Nos restantes o vencedor estava de ante-mão indicado.

F. C. do Porto, 3 - Carcavelinhos, 1

(Pelo telefone directo do Estadio do Lima, á nossa redacção).

PORTO, 13.—No estadio do Lima efectuou-se hoje o encontro F. C. do Porto-Carcavelinhos. Os grupos sob a arbitragem de Vasco Ataide, alinharam da seguinte forma:

Carcavelinhos—Madueño; Baeta e Barão; Vitoriano, Esteves e Oliveira e Silva; Pratas, Quirino, Farinha, França e Lopes.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Anjos, Carlos Pereira e Costuras; Santos, Gomes da Costa, Angelo, Pinga e Nunes.

As jogadas iniciais são de ligeira vantagem do Carcavelinhos.

Os alcantarenses beneficiam da marcação dum «canto» cuja recarga pertence a França e foi para fora. Os portuenses ripostam por sua vez e Antonio Santos obriga Madueño a uma belissima estirada. O guarda-redes do Carcavelinhos volta a ter uma intervenção feliz a um «shoot» perigoso de Gomes da Costa. O Carcavelinhos impõe-se com uma boa serie de passes, desenvolvendo uma ofensiva interessante, orientada por Quirino e França. Os portuenses têm dois «cantos» a seu favor que passam sem consequencias por mau remate final. Farinha tem um «shoot» fortissimo, surpreendendo Soares dos Reis.

Até aos 20 minutos, a partida tem um aspecto de equilibrio, com as jogadas bem repartidas por ambos os campos. O Carcavelinhos não se deixa subjugar, e obriga, em consequencia, a defesa portuense a trabalhar. Aos 29 minutos os portuenses conseguem marcar: parte de Costuras a Nunes, centro deste e remate dos pés e cabeça de Angelo. O Carcavelinhos continua a dar replica valiosa, boa sucessão de passes, e nitida rapidez de defesa. A tarefa do Carcavelinhos agrada por correcta e por nela imperar o simpatico desejo de alcançar melhor resultado. Aos 40 minutos o Carcavelinhos tem o premio do seu esforço. Quirino depois de passar dois jogadores, tem um remate de 20 metros que entra por um canto. A luta, empatada a 1-1, continua a decorrer com certo interesse.

A segunda parte

No recomeço do jogo os portuenses apresentam a sua «équipe» modificada. Costuras vai para avançado centro, Angelo para meia-esquerda, Pinga para ponta-esquerda, e Nunes para medio-esquerdo.

Os jogadores locais atacam nervosamente, mas sem ritmo e sem conjunto. Os seus esforços para passarem a defesa alcantarense são desesperados, porque esta actua com notavel oportunidade. As suas entradas vigorosas não consentem liberdade de movimentos ao ataque dos campeões de Portugal. O Carcavelinhos, inteligentemente, joga sobre a defesa, procurando surpreender com fugas a defesa portuense. Aos 10 minutos os portuenses voltam a modificar os lugares entre Angelo e Pinga. O jogo perdeu em beleza o que ganhou em nervosismo e entusiasmo. Aos 24 minutos, Nunes marca um «canto» e Angelo, de cabeça, obtem a 2.ª bola dos portuenses. O delirio no publico é indescritivel. O Carcavelinhos volta de novo ao ataque, e em consequencia a luta apresenta um agradavel equilibrio. Aos 34 minutos Carlos Pereira, numa jogada de insistencia, passa a Santos e este desvia a bola oportunamente para a balisa, fazendo o 3.º «goal» dos portuenses.

O resultado aceita-se bem como premio á melhor «équipe» sobre o terreno; todavia, ha que sublinhar a resistencia oposta pelo Carcavelinhos, do qual se destacaram Madueño, Bacta, Esteves, Quirino e Pratas. Do F. C. do Porto, Soares dos Reis, Vianinha, Anjos, Carlos Pereira e Antonio Santos, foram os melhores. A arbitragem foi imparcial, mas com bastantes erros.

Sporting, 2 - Barreirense, 2

(Pela linha directa do campo do Rossio, no Barreiro, á nossa redacção).

BARREIRO, 13.—Jogo no campo do Rossio, do Barreiro, com grande assistencia. De Lisboa deslocaram-se milhares de aficionados.

Os grupos alinharam assim:

Sporting—Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; João Cruz, Heitor. Peyroteo, Mourão e Lopes. (Não alinharam por doença, Soeiro e Piresa).

Barreirense—Verissimo; Leonel e Pascoal; Limas, Moreira e Almeida; Raul Jorge, Maximino, Ferreira, Marques Pissarra. (Do «team» habitual não alinham Baptista e Carvalho).

Arbitra, Alvaro Santos, de Coimbra.

O jogo iniciou-se ás 15 e 3 minutos, com saida do Barreirense que atacou imediatamente, por intermedio de Raul Jorge.

Os primeiros lances fazem-se a grande velocidade, e o Sporting mostra-se confiante, a despeito da impetuosidade dos homens do Barreiro.

Peyroteo tem o primeiro remate serio, mas a defesa do Barreirense anula-lhe os intentos.

O jogo cai numa toada de grande equilibrio até aos 10 minutos.

As avançadas repartem-se pelos dois campos, distinguindo-se a asa esquerda do Sporting, com boa colaboração de Peyroteo, e Pissarra e Maximino, no Barreirense. Mas, á passagem do quarto de hora, o Sporting afirma maior poder, e, sem que o Barreirense ceda em demasia, os «leões» dominam, em manifestas condições de perigo para as redes dos locais.

Peyroteo perdeu um «goal» feito, «shootando» a pouca distancia do poste, mas Pissarra, logo a seguir, atirou a bola á trave do Sporting.

Aos 21 minutos o extremo esquerdo do Barreirense internou-se bem, escapando á vigilancia de Jurado, e o «shoot» despedido fez anichar a bola nas redes do Sporting. O arbitro, porém, não validou o ponto, porque Pissarra havia ajeitado, antes, a bola com a mão.

A meia hora de jogo, este prossegue animado, com jogadas de boa factura a que não estamos muito acostumados neste campeonato. Melhor concepção por banda dos homens da margem sul. Mais positivo e, consequentemente, com maior dose de perigo, pelo que diz respeito ao Sporting.

A replica do Barreirense ao seu categorizado adversario, reveste-se, assim, dum aspecto interessante e empresta ao jogo a sua maior porção de beleza.

Pode-se afirmar que o equilibrio territorial tem sido notorio, mas que Verissimo, guarda-redes do Barreiro, tem tido muito mais que fazer que o guarda-redes nacional, brilhando em defesas aparatosas de «shoots» de Heitor, Peyroteo e Mourão.

Depois da meia hora, os remates dos avançados do Sporting sucedem-se, e Verissimo brilha a grande altura, em defesas sucessivas a remates de João Cruz e Lopes. Mas aos 40 minutos, Ferreira, o habilidoso avançado centro do Barreirense, recebe um passe de Pissarra, e, batendo sucessivamente Galvão e Azevedo—que se lhe atirara aos pés—faz o primeiro «goal» do encontro. E o Barreirense joga os ultimos cinco minutos desse tempo, com extraordinaria vivacidade e superioridade evidente.

O triunfo barreirense não escandaliza, mas o resultado mais justo seria o empate.

A segunda parte

Os primeiros dez minutos deste tempo são de dominio do Barreirense, e os lances de perigo contra as redes de Azevedo sucedem-se.

Pouco antes do quarto de hora, o Sporting passa a ser mais perigoso, e aos 15 minutos faz o «goal» do empate. Peyroteo foi o autor do ponto, batendo, com um bom «shoot» Verissimo que se lhe lançara aos pés.

Depois da marcação do «goal» do empate o Sporting toma deliberadamente o comando do jogo, e o Barreirense, não deixando de replicar, retrai-se um pouco. O jogo, agora, é menos ordenado que no primeiro tempo, sacrificando-se a factura das jogadas á ansia de marcar pontos.

Os «sportmen» dos dois clubes animam os seus jogadores, mas a falange do Sporting destaca-se, por mais numerosa.

Na linha do Sporting, opera-se uma modificação que dá resultado: João Cruz troca com Mourão. E aos 26 minutos, o Sporting coloca-se em vencedor, por um novo «goal» de Peyroteo.

Aos 40 minutos, o Barreirense conseguiu o empate: Raul Jorge aproveitou com mestria um passe de Ferreira e, iludindo bem Galvão, marcou o melhor «goal» do desafio. E o jogo acabou com o resultado de 2-2—que se aceita sem custo, embora se possa afirmar que o Sporting, não por superioridade tecnica, mas pelo maior poder dos seus elementos de ataque, pudesse vencer pela tangente.

Os melhores foram: do Sporting, Azevedo, Jurado, João Cruz e Peyroteo, e do Barreirense, Verissimo—que foi o melhor homem em campo—Pascoal, Moreira e Pissarra.

A arbitragem boa.

Benfica, 3 - Academico, 0

Jogo nas Amoreiras. Assistencia reduzida.

O Benfica alinhou assim:

Amaro; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Feliciano Barbosa, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Pelo Academico alinharam:

Alcibiades; Lopes da Silva e Ricardo; Alves, Mario Mendes e Guimarães; Alvaro Pereira, Castelo, Hermes, Carlos Mesquita e Raul Castro.

Arbitra Antonio Palhinhas, de Evora.

A saida pertenceu ao Benfica, que, de pronto, realizou a sua primeira avançada, desperdiçando Valadas, aliás, em nitida posição de «off-side» um ponto facilimo.

Na resposta, tambem Hermes, recolhendo um passe de Carlos Mesquita, teve o «goal» á vista, mas o remate saiu-lhe torto.

Aos cinco minutos, uma intervenção pessoal de Espirito Santo pôs de novo, as redes do Academico em perigo. Com Alcibiades fóra do lugar, Lopes da Silva interveio a tempo e o lance perdeu-se.

Ainda que sem lograr dominio que, como é logico, logo nas jogadas iniciais, o Benfica afirmou a sua melhor classe. Contudo, o Academico, demonstrando maior á vontade do que há oito dias, não se inferiorisou, esforçando-se por jogar de igual para igual.

Os rapazes do Benfica forneceram maior sensação de perigo.

Ainda que Amaro não esteja tranquilo, o seu colega do ladó oposto tem sido forçado a trabalho mais frequente e vistoso.

Até ao quarto de hora merece especial destaque uma vigorosa recarga de Albino e um falhanço de Xavier, na sequencia dum «corner» que aquele «shoot» originou.

A meio deste tempo, o dominio territorial dos campeões liguistas entrou a acentuar-se. O marcador, porém, continuou em branco, como a premiar a defesa atenta e energica dos nortenhos.

O ataque dos «encarnados» umas vezes por impericia, outras, por infelicidade, não conseguiu impôr a sua vontade, não traduzindo em pontos o dominio, agora, por vezes, acentuado da sua «équipe».

Assim, quasi se justifica que o intervalo tivesse chegado, surpreendendo os dois grupos com o 0-0 inicial.

A segunda parte

O jogo recomeçou, pode dizer-se, com o primeiro «goal» do Benfica, marcado por Valadas, a poucos segundos do reinicio. Antes do «shoot» do marcador lançado quasi sobre a «meta» a bola rondou á frente das balisas do Academico, da esquerda para direita e novamente em sentido contrario, á espera dum pé que lhe desse destino certeiro.

Descoberto o caminho das redes, o Benfica marcou novo «goal», três minutos depois, desta vez, por Barbosa, com um bom pontapé esquerdo, sem deixar bater a bola no chão.

O facto estimulou os academicos que passaram a tentar o ataque como o não haviam feito até então.

A solidês do par defensivo dos encarnados chega, porém, para contender em respeito a ofensiva visitante.

Aos 15 minutos exactos: 3-0. Ataque do Benfica pela direita e centro de Domingos Lopes, aproveitado por Valadas para fazer o mais facil: o ponto. Tudo auxiliado pela hesitação da defesa portuense.

Neste segundo tempo o jogo tem andado repartido pelos dois meios campos. No entanto, os ataques dos academicos são pouco perigosos.

O Benfica já devia ao quarto de hora do fim, um resultado mais robusto.

Espirito Santo e Valadas a rematar foram os mais culpados do facto negativo.

Sem que se registasse mais alguma coisa digna de registo terminou o encontro com a vitoria merecida do Benfica.

Belenenses, 5 - A. Academica, 0

Jogo nas Salesias, perante razoavel assistencia, entre a qual numerosos estudantes que chegaram em comboio especial.

Assiste ao encontro o sr. ministro da Educação Nacional a quem os jogadores saudam, á sua entrada no campo.

Os grupos alinharam:

Belenenses—Dyson; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e R. Alves; Rafael, Quaresma, Jesus, Bernardo e José Luiz.

Academica—Tiberio; Cesar Machado (que se estreou) e J. M. Antunes; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; M. Costa, Peseta, Gomes, Conceição e Rui Cunha.

Arbitro—Silva Correia, do Porto.

O jogo começou ás 15 horas e 10 minutos tendo o pontapé de saida sido dado pelo filhinho do sr. ministro do Interior.

A primeira jogada de perigo foi para o Belenenses. Rui Cunha conduziu, sózinho, uma avançada e obrigou Dyson á primeira intervenção.

De seguida, os azues desceram pela direita, mas Quaresma em luta com Antunes, perdeu a jogada.

Pouco depois nova avançada do Belenenses resultando dela um livre contra a Academica perto da grande area, Gatinho atirou com força mas sem direcção e a bola acabou por ir para fora.

Deste ligeiro dominio dos lisboetas resultaram algumas defesas bem executadas por Tiberio.

Todavia, os Academicos não cederam á ligeira pressão dos azues, e, por sua vez, desceram á grande area do adversario e assim, aos 8 minutos, novamente Rui Cunha obrigou Dyson a uma defesa dificil.

Aos quinze minutos, embora podendo dizer-se com justiça, que o jogo esteve mais no meio campo defendido pela Academica, a partida não deixou de decorrer com animação, porque os estudantes foram dando sempre replica, não supertando dominio concretizado e—interessante até—os seus avançados foram mais perigosos no remate do que os dianteiros azues.

O arbitro deixou passar em claro um «off-side» a Jesus, do qual ia resultando «goal».

No Belenenses, os medios estiveram bem, mas os seus companheiros da frente nem sempre correspondem.

Aos 19 minutos, José Luiz maguou-se num choque, e, por momentos, abandonou o campo.

Três minutos depois, surgiu o premio da maior insistencia belenense, com a marcação do primeiro «goal». Numa avançada conduzida pelo centro do terreno, Bernardo recolheu um passe de Jesus e rematou de forma a tornar inutil a estirada de Tiberio.

Os donos da casa animaram e aos trinta e dois minutos, novo «goal» veio confirmar a sua superioridade quando Jesus, rematando um passe de Rafael, em conclusão duma descida pelo seu lado, bateu Tiberio, pela segunda vez.

Pouco depois, a Academica esteve novamente em perigo na marcação dum canto e de que se salvou graças a uma decidida intervenção de Tiberio.

Com mais algumas jogadas desenroladas nos dois campos, terminou pouco depois a primeira parte, com um resultado justo para o Belenenses.

A segunda parte

A partida recomeçou ás 16 horas e 6 minutos,

JOAN WARNER
A GRANDE VEDETA DO CASINO DE PARIS
E DO CASINO VAL DO TEATRO S. LUIZ, POR
ESPECIAL DEFERENCIA DA EMPRESA DESTA
CASA DE ESPECTACULO, VAI DIZER O SEU
ADEUS AO PUBLICO DE LISBOA NO

GRANDE BAILE DAS ARTES
QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO
NO
MAXIM'S
com a exibição de mais
8 — ATRACÇÕES INTERNACIONAIS — 8
sob o direcção dos animadores
JACK LESTER e ERICO BRAGA

praticamente com uma descida do Belenenses pela direita e que Rafael perdeu, deixando a bola sair pela cabeceira.

Os azues insistem de modo que exercem dominio e Bernardo e Jesus rematam com trabalho para Tiberio.

Aos dez minutos, já os estudantes têm atenuado a pressão do adversario, Rui Cunha obriga Dyson a uma intervenção dificil.

A' entrada do quarto de hora os de Belem voltam a ser senhores da situação e a defesa coimbrã vê-se em apuros para sustar os impetos do adversario. Cesar Machado é o jogador academico mais em evidencia.

Aos 18 minutos, a dar relevo á pressão dos azues José Luiz faz, numa das suas habituais jogadas, e em seguimento a um passe de Bernardo, o terceiro «goal».

O jogo continua com vantagem dos lisboetas até que aos vinte e oito minutos a Academica foi punida com um «penaltiy» por carga violenta de Antunes a Rafael. Varela Marques transformou essa penalidade no quarto «goal» belenense.

A deliberação do arbitro parece não ter sido bem recebida por alguns estudantes e assim vê-se Rui Cunha e Carlos Silva discutirem com o juiz, acabando aquele por agredir o director da partida. Os dois jogadores da Academica foram, por fim expulsos.

Com a vitoria belenense já assegurada, o jogo perde interesse. Poucas jogadas dignas de relevo se seguem mas os donos da casa ainda conseguem novo ponto, aos 43 minutos por Rafael, aproveitando um passe da esquerda.

E assim termina o jogo.

Classificação geral

1.º, F. C. Porto (25-10) 14 pontos; 2.º, Benfica (20-7), 13 pontos; 3.º, Sporting (27-11), 11 pontos; 4.º, Belenenses (20-13), 10 pontos; 5.º, Academica (13-21), 6 pontos e Barreirense (12-21), 6 pontos; 7.º, Carcavelinhos (9-18), 3 pontos, e 8.º, Academico (3-28), 1 ponto.

CAMPEONATO DA II LIGA

Casa Pia, 3—Luso, 0

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro, antecedendo o Sporting-Barreirense. O jogo terminou aos 72 minutos, por nessa altura o Luso só ter em campo 6 jogadores. No primeiro tempo o Casa Pia dominou com certa insistencia fazendo um «goal» por Ramos Dias. Depois do intervalo, e quando o Luso dominava, fez o Casa Pia o seu segundo «goal» por Sergio, nitidamente deslocado.

O facto provocou o enervamento dos locais, assistindo-se a cenas impropria de campo de desporto e, entre elas, a agressão ao arbitro. O Casa Pia fez ainda um «goal» por Sergio.

Operario, 4—Matrena, 1

Jogo nas Amoreiras, José da Costa, do Operario, fez o unico «goal» registado até o intervalo. Os visitantes empataram pelo seu extremo esquerdo, mas não puderam evitar que o adversario fizesse mais três «goals», por Abilio, Pacheco e Amorim.

União Lisboa, 2-Seixal, 2

Jogo nas Salesias, antes do Belenenses-Academica.

O resultado aceita-se facilmente dada a maneira como o jogo se desenrolou. Na primeira parte, o Seixal dominou e fez os seus «goals» por Silveira e Narciso. Após o intervalo a vantagem coube aos unionistas que igualaram por Carvalho, defesa seixalense e Valentim.

OUTROS RESULTADOS

No Porto

Salgueiros, 1-Boavista, 0

Na Figueira da Foz

A. Marinhense, 3-A. N. 1.º de Maio, 1.

Em Portalegre

Estrela, 1-Sporting (Covilhã), 0.

Em Castelo Branco

Desportivo Portalegrense, 7-Sport Lisboa e Castelo Branco, 2.

Em Braga

Leixões, 2-Sporting de Braga, 0.

Em Espinho

Sporting (Espinho), 1-Leça, 0.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Reuniu-se a Assembléa Geral ordinaria do Banco Pinto & Sotto Mayor, sob a presidencia do administrador-delegado da companhia de seguros Luso-Brasileira «Sagres», sr. Artur Brandão, secretariado pelos srs. Tomaz Fernandes e Antonio Maria Cardoso.

A assembléa aprovou o relatorio e contas da Administração, o parecer do Conselho Fiscal e votos de louvor á Administração e Conselho Fiscal e á mesa da Assembléa Geral proposto pelo sr. presidente do Conselho de Administração.

OS ACONTECIMENTOS AUSTRIACOS

Não se sabe ainda se a Austria

ficará com autonomia relativa

ou será simplesmente «entregue á Alemanha»

(Continuação da 1.ª pagina)

inexistente, para uma acção combinada, isto é, para a colaboração contra a Alemanha. Esse convite, tão singular depois de tantas provas de não-colocação dadas pela França contra os interesses vitais da Italia, inspira-se numa directiva que está nos antipodas das directivas italianas».

Diz seguidamente que essa acção combinada desfecharia num novo protesto ou numa acção substancial que haveria preparado «á Europa outros dias de terriveis agitações, de medonhas surprezas. Rejeitando a proposta francesa, o governo fascista confirmou o seu respeito pelo direito da nação germanica e deu nova contribuição para o desanuviamento dos problemas europeus á base da sua simplificação pacifica».

Concluindo, Gayde escreve: «O esclarecimento definitivo da posição austriaca dentro do quadro nacional germanico que é a eliminação do problema austriaco na Europa agitada, dá mais valor ao eixo Roma-Berlim contra o qual, em vão, as tentativas dos grupos adversos quiseram projectar a sombra dum conflito inexistente, que teria podido explodir, precisamente por causa do problema austriaco». Gayda alegra-se por «uma maior Alemnaha continuar a formar-se» por meio duma revisão dos Tratados de Paz «com a pronta compreensão e cordial assistencia da Italia fascista». «A Italia considera a carta enviada por Hitler ao Duce motivo de cordealidade e confiança e um documento do poder moral que está na base da sua associação com a Alemanha». — (H.).

Ribbentrop deixou Londres

LONDRES, 13.—Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, deixou Londres esta manhã, em avião, para regressar a Berlim. Antes de partir do aeroporto de Croydon, von Ribbentrop exprimiu a esperança de regressar muito em breve.—(D. N. B.).

A situação na Austria

As massas de infantaria alemã em Viena

VIENA, 13.—Chegaram esta madrugada dois batalhões alemães de tropas motorizadas. No quartel da rua Renneg foi-lhes feita uma recepção por uma companhia do regimento de infantaria n.º 3, com bandeira e banda de musica. Os comandantes respectivos trocaram amistosas saudações.

Ao amanhecer chegaram as massas de tropas que foram recebidas por toda a parte com o entusiasmo da multidão.—(D. N. B.).

A viagem de Hitler atravez da Austria

LINZ, 13.—Hitler partiu de automovel, ás 10 horas, para Leonding. Irá por Salzburgo á Estiria e, provavelmente, á Carintia. A Viena deverá chegar dentro de alguns dias.—(Havas).

Um telegrama de Hitler a Mussolini

LINZ, 13.—O Fuehrer chanceler dirigiu hoje a Mussolini o seguinte telegrama: «A Sua Excelencia o presidente do Conselho italiano e Duce de Italia fascista Benito Mussolini—Jamais esquecerei isto.—(a) Adolfo Hitler.—(D. N. B..)

Schuschenigg já saiu da Austria?

VIENA, 13.—Schuschnigg, de acôrdo com o governo austriaco, partiu ontem á noite para o estrangeiro. Soube-se, mais tarde, que chegara a Tata (Hungria), onde se instalou numa propriedade do conde de Estaerhazy, de quem fica sendo hospede.—(Havas).

LONDRES, 13.—A Reuter desmente que Schuschnigg tenha chegado a Tata, ou seja a casa do conde de Estaerhazy. A Reuter falou telefonicamente com o conde, que lhe disse ignorar onde se encontra o chanceler.—(H.).

Remodelações politicas

VIENA, 13—O jornal «Telegraf» reapareceu como orgão nacional-socialista. Por outro lado, anunciam-se muitas alterações administrativas na provincia em virtude da alteração do regime. Em Gratz, o governador, dr. Trummler, demitiu-se assim como o conde Stuerfel, antigo chefe da «Heimstschutz» para a Estiria, que foi substituido pelo professor Dadieu, anteriormente chefe da repartição da União Nacionalista. Demitiu-se igualmente de director da Universidade de Gratz o antigo ministro da Previdencia Social, Dobretsberge. Schumacher, governador do Tirol, foi igualmente substituido.—(Havas)

Os nacionais-socialistas na Igreja Evangelica

VIENA, 13.—Como se sabe, as autoridades da Igreja Evangelica tinham recomendado aos membros daquela igreja que votassem afirmativamente por ocasião do plebiscito. Porém, uma declaração de varias associações evangelicas repeliu energicamente aquelas instruções. Um comunicado oficial de Viena diz que a decisão das autoridades superiores da Igreja Evangelica foi tomada sub pressão do governo de Schuschenigg. Consequentemente o presidente do conselho superior e um dos seus membros foram exonerados dos seus cargos e substituidos por dois membros do Partido Nacional-Socialista.—(Havas).

Conjecturas acêrca do futuro da Austria

VIENA, 13.—Não se sabe ainda se a Austria ficará constituindo um segundo estado alemão, com autonomia relativa, ou se será simplesmente «entregue á Alemanha», segundo as palavras de Hitler em Linz. Não se têm, em Viena, indicações precisas e espera-se que se assente num periodo de transição durante o qual não se tomarão decisões formais quanto a este ponto. Só quando se conhecerem os termos do plebiscito, cuja data continua por fixar, é que se saberá qual o aspecto formal com que se apresenta o futuro da Austria. A declaração do novo ministro dos Estrangeiros Wolff faz prever a conservação dum segundo estado germanico. «Só vejo na paz germanica —dissera Wolff—a execução da clausula do acôrdo de 11 de julho de 1936, pelo qual se comprometeu a Austria a actuar conformemente com a sua missão alemã».

O «Wiener Zeitung» num artigo intitulado: «Amor da Grande Alemanha» entende que não deve ser «necessario mudar seja o que fôr ás tradições, fora do que se concluiu em 11-7-936».

Por seu turno, a «Neue Freie Press» fala de fusão intima com o Reich». Parece, de resto, que o problema é apenas de questão de forma.—(Havas).

Informações diversas

VIENA, 13.—O cardial Innitzer dirigiu um apêlo aos catolicos austriacos em que lhes declara, principalmente, que «todas as ordens das autoridades devem ser seguidas voluntariamente e com boa vontade».—(Havas).

VIENA, 13.—Pela Radio foi dada ordem ás secções de assalto nacional-socialistas n.º 99, de Viena, para que se apresentem no seu centro de reunião.—(Havas).

VIENA, 13.—Herbert Hedrich foi reintegrado nas funções de chefe da policia politica de que fôra destituido pelo principe Starhemberg quando este exerceu o cargo de vice-chanceler. —(Havas).

LINZ, 13. — O Fuehrer regressou de Leoding para o seu hotel, tendo sido saudado em todo o percurso por ovações freneticas da população. Pouco depois, três companhias do exercito austriaco desfilaram com bandeiras da cruz gamada perante o hotel do Fuehrer-Chanceler. Durante muitas horas massas enormes entoavam coros e gritavam: «Um só povo, um só Reich, um só Fuehrer — Heil Hitler!». — (D. N. B.).

O ministro das Obras Publicas

inaugurou hoje em Santarem a estação dos Correios e Telegrafos

SANTAREM, 13. (Pelo telefone)—Sob a presidencia do sr. ministro das Obras Publicas, administrador geral dos Correios e autoridades locais, foi hoje inaugurado o novo palacio de comunicações telegraficas, ficando, por consequencia, Santarem desde hoje, com um dos mais belos e modernos edificios do genero, e satisfeita uma das suas mais legiitmas aspirações.

Antes da hora marcada para a cerimonia já no largo das Amoreiras se encontravam esperando aquele membro do Governo o sr. engenheiro Couto dos Santos, dr. Eugenio de Lemos, governador civil do distrito; dr. Mario Matias, dr. Antonio de Bastos, presidente da Camara; dr. Carlos Borges, deputado á Assembléa Nacional; e outras figuras de destaque. O sr. ministro das Obras Publicas chegou ás 15 e 15, passando revista a uma «lança» da Legião Portuguesa, que lhe prestava guarda de honra, e dirigindo-se, acompanhado das respectivas pessoas, ao novo edificio, onde cortou a tradicional fita colocada na porta principal. Na sala o sr. administrador geral agradeceu ao sr. ministro haver aceitado o convite para a inauguração da estação, cujas origens historiou. O sr. presidente da Camara apresentou cumprimentos em nome da cidade, e o sr. governador civil tambem cumprimentou o ministro, felicitando-o, e aos seus colaboradores, por aquela boa obra. Finalmente, o sr. major Joaquim Abranches agradeceu a recepção e procedeu á inauguração do edificio.

No gabinete de trabalho do sr. engenheiro Zeferino Sarmento foi depois descerrado o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar o que serviu de pretexto para novos e vibrantes discursos de nacionalismo e amor patrio, todos unanimes em reconhecer a obra grandiosa do chefe do Governo.

Na Camara Municipal está anunciada a realização dum «Porto de honra».

O aniversario do nascimento

de João de Deus

A Casa do Algarve e um grupo de admiradores de João de Deus comemoraram hoje o aniversario do nascimento do grande poeta e pedagogo, a que se associaram muitas senhoras, professores, oficiais do exercito, escritores e outras individualidades em destaque. Entre a assistencia, que era numerosa, viam-se os srs.: general Ferreira Martins, major Nascimento Moura, dr. João de Ramos, dr. Sá Oliveira, Cardoso Moita, etc.

Pouco antes de começar a sessão, chegou a viuva do grande poeta, sr.ª D. Guilhermina Bataglia Ramos, acompanhada de suas filhas. Os visitantes foram recebidos pelo filho do poeta sr. dr. João de Deus Ramos.

O sr. dr. João de Ramos, depois de explicar á assistencia a ausencia do sr. dr. Ramada Curto, por motivo de saude, fez uma brilhante palestra sobre a vida e a obra de João de Deus.

O sr. Cardoso Marta leu o retrato em verso de João de Deus, da autoria de Eugenio de Castro, e o sr. Zuzarte de Mendonça leu alguns versos do saudoso poeta.

Por fim realizou-se uma romagem ao Jardim-escola João de Deus.

O Asilo Feliciano de Castilho

tem meio seculo de existencia

Comemorou-se hoje o 50.º aniversario da fundação do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho. A's 13 e 30, celebrou-se missa na igreja de Santa Isabel, por alma de todos os benfeitores falecidos.

Pouco depois das 16 horas, chegou ao Asilo o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e capitão Silva e Costa. Aguardavam-no os srs. ministro do Interior e Matoso da Fonseca, presidente da direcção do Asilo, e os respectivos corpos gerentes.

O sr. Matoso da Fonseca deu as boas vindas ao sr. general Carmona agradeceu a sua presença e lamentou que, por impedimento de saude, a senhora de Fragoso Carmona não acompanhasse o Chefe do Estado.

O sr. ministro do Interior disse que todos os asilos deviam estar entregues á administração particular. Prometeu, no entanto, subsidiar o asilo, tanto mais que é a unica escola para cegos que existe em Lisboa.

Os visitantes percorreram depois todas as dependencias, e, no fim realizou-se uma linda festa de arte.

DINHEIRO

Empresta-se sobre tudo que ofereça garantia, dando-se o maximo do seu valor na casa de penhores

MONTE AUXILIAR

177—Av Duque d'Avila—179

TELEF. 48205

Bonita Senhora . . .
mas feias borbulhas

Eczemas, Acnes, Ulceras, Comichão, Borbulhas, etc., são doenças da pele cujas baterias microbianas vivem a profundidades, onde só um liquido fino e penetrante pode actuar.

Das especialidades Inglêsas **D. .D.** para sarar a pele, pode dizer-se
NADA IGUAL NADA MELHOR
Elimina ràpidamente o prurido e faz cessar a comichão.

Use o Sabonete Inglês **O D.D.** como auxiliar e preventivo.

Vende-se nas Farmacias e Drogarias.

DEP.: - R. Arco Bandeira, 76, 1.º
Telef. 22755

D.D.D.
o Remedio para a Pele

Na prisão de ventre
DRALAX
FARMACIA ESTACIO

CABELEIREIROS

1.500$00 é o custo do novo aparelho p. permanente VITA, sem fios, com 30 *chauffeurs*, garantido por **5 anos;** peçam o catalogo, demonstrações no Cabeleireiro no Rossio, 93, e no 2.º andar. Oleo para permanente, serve para todas as marcas de aparelhos, a 10$00.

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma. 268—Lisboa

em toda a parte peçam
PONCHE REI DE SIAM

Manuel Gonçalves, Lda.
MOBILIAS MODERNAS
e
MOVEIS DESIRMANADOS
novos e usados
Rua de S. Lazaro, 20-22 — Telefone 2 1430
Proximo a Igreja do Socorro

DUPLOS
não confundir com Justos

Problema: O calçado deve amoldar-se ao pé, e não o pé ao calçado
Solução:
Atacad.r "Duplos.

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias 21 (ao Seculo) T. 26550

Retalhos
Saldo de balanço
durante 10 dias
com 30 a 40 % de abatimento. Grande sorteio de valiosos brindes no valor de 10.$00 que serão dados nas compras de 20$00, a realizar pela lotaria da Pascoa.
Casa Confiança
Cesar Augusto Mantas
R. de Belem, 101 — Telef. 81 17?

MUSICA

No Teatro Nacional

Prosseguindo na sua elevada missão cultural a Emissora Nacional apresenta na proxima quarta-feira, no Teatro Nacional, um magnifico programa num concerto pela Orquestra de Camara sob a direcção do maestro Frederico de Freitas com a colaboração da distinta pianista Guida Teixeira. Este programa reune as mais belas obras de Haendel, Bach, Mozart e Haydn, os grandes mestres que entusiasmaram os salões de passados seculos e que hoje imperam ainda e sempre dominarão a musica de todos os tempos, origem e fonte de todas as grandes obras sinfonicas da actualidade,.

Executar-se-ão tambem obras de autores modernos: Sinigaglia, Castaldi e Carl Bush.

Homenagem aos mortos alemães

da Grande Guerra

Nas igrejas alemãs, evangelica e catolica de Lisboa, realizou-se hoje, com a assistencia do sr. ministro da Alemanha, barão Hoyningen-Huene, e de sua esposa, de todo o pessoal da legação e de centenas de alemães, uma cerimonia religiosa de homenagem aos mortos da Grande Guerra. Na igreja catolica fez uma alocução monsenhor Wurzer, e na igreja evangelica, o pastor dr. Thomas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Recompensa».
COLISEU—A's 21 e 30—«Belkiss».
EDEN—A's 20 e 45—«Fanfarra»—A's 23—«Chuva de mulheres».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré, quem brinca!».
COLISEU—A's 21 e 30—Sarau dos Estudantes de Coimbra.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

RESTAURANTE TIMPANAS
Rua do Salitre, n.os 16-18
Almoços 6$00 — Jantares 7$00
EXCELENTE COSINHEIRO
Fornecem-se ao domicilio
Telefone 5 0927

VILA FRANCA DE XIRA

Miguel Afonso de Carvalho e Souza

FALECEU

Maria Olinda (SALTER) de Sousa Cid e Sousa e sua familia, participam o falecimento de seu marido e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, 14 do corrente, pelas 17 e 30 para o cemiterio desta vila.

Trata Agencia Carmo Oliveira —Vila Franca de Xira

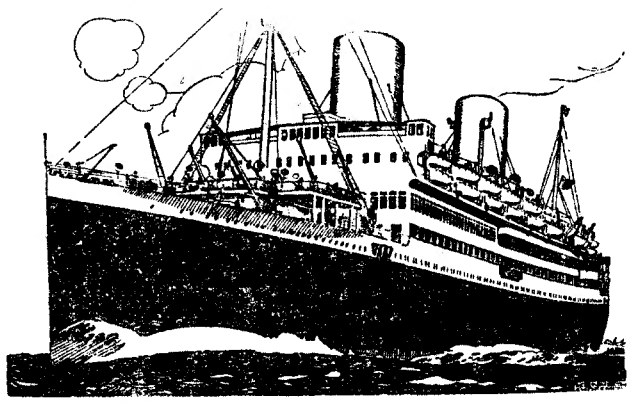
BARREIRO

Joaquim d'Assumpção Penim

(Piloto aposentado do rio e barra de Lisboa)

FALECEU

A familia Penim, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido chefe, cujo funeral se realiza, amanhã 14, pelas 17 e 30 da sua residencia Largo do Mercado, para jazigo de familia no cemiterio desta vila.



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ASTURIAS (*) ..... 22 de Março
ARLANZA (**) ..... 5 de Abril.
(*) Toca na Madeira.
(**) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT ..... 15 de Março
HIGHLAND MONARCH ..... 29 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA ..... 19 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 20 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia" em 19 de Março
O paquete
"Lipari" em 25 de Março

Para o HAVRE
O paquete **Belle Isle,** em **22** de Março.

Para BORDEUS e HAVRE
O paquete **"Jamaique„** em **3** de Abril.

Para o HAVRE
O paquete **"Aurigny„** em **21** de Abril.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, e 3.ª simples.

Linha da Costa-Ocidental de Africa

Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Gran-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala e Lagos.
"Dupleix"
em **12** de Abril

AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis
LINHA DAKAR—POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

EXERCICIOS DE LEGIONARIOS

na Portela de Sacavem

Na zona norte da cidade, nomeadamente nos terrenos da Portela de Sacavem, realizaram-se hoje importantes exercicios de conjunto dos batalhões n.os 4, 5, 8 e 9 da «Legião Portuguesa», exercicios que servem de prova final aos legionarios que se filiaram antes de 28 de maio do ano findo e que estão a ser dados como prontos.

Pelas 7 e 30 as tropas dos referidos batalhões concentraram-se nos seus respectivos quarteis e uma hora depois puseram-se em marcha, na qual tomaram parte dois «terços» de cada um daqueles batalhões, com as respectivas secções de transmissão e serviço sanitario.

Pelas 10 horas, as forças em exercicio, constituidas por cêrca de 1.500 homens, passaram na avenida Heróes Malheiros e pelo Pote de Agua em direcção do local dos exercicios, cujo plano foi elaborado pelo comandante distrital de Lisboa e submetido depois á aprovação do comando geral, que concordou inteiramente com ele.

Ao desenvolvimento do tema assistiram os srs. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião»; os oficiais adjuntos do comando geral, sr. major Vitor Hugo Antunes, comandante distrital, oficiais instrutores dos batalhões, etc.

Os exercicios, que se desenvolveram durante parte do dia, terminaram com um desfile perante os altos comandos e oficiais da «Legião», findo o qual as forças recolheram aos quarteis.

TAUROMAQUIA

Banquete a Simão da Veiga

E' promovido por uma comissão composta pelos srs. dr. Jaime Saraiva Lima, Leopoldo Nunes, prof. Americo Marinho e Ernesto Costa, e vai realizar-se no «Salão Dourado», do Palacio dos Restauradores (Maxim's), o banquete de homenagem ao primoroso cavaleiro Simão da Veiga, após a sua temporada triunfal no Mexico.

CONFERENCIAS

Ilustrada com uma pelicula sobre puericultura, efectuará o sr. dr. Braz Nogueira, presidente do Conselho Tecnico da Sociedade Naturista Portuguesa, rua de S. Paulo, 104-2.º, uma conferencia publica dedicada ao sexo feminino, amanhã, ás 21 horas.

Muitas **MALAS**

Muitas **PELES**

Muitas **MEIAS**

Muitas **GABARDINES**

Muitos **Impermiaveis**

Muitas **CARTEIRAS**

Tudo se

Liquida com

20 %

DE

ABATIMENTO

por motivo de obras

Casa da Russia

Rua Augusta, 142 a 144

Telef. 28815

REMO

O Torneio de Preparação continua a despertar interesse

As provas de hoje decorreram no meio de grande entusiasmo, com assistencia numerosa que mostrou o seu agrado pelo belo espectaculo presenciado. O dia encantador que hoje fez contribuiu em muito para tal brilhantismo.

As quatro provas realizadas fôram interessantes de seguir e todos os concorrentes lutaram com bastante élan para a vitoria das suas côres. A prova de «juniors» foi a que despertou mais entusiasmo, e, depois de animada luta, o Club Naval, campeão nacional da categoria, teve que ceder perante a maior fogosidade dos representantes da Associação Naval. A prova de «seniors» foi a mais numerosa. Até meio do percurso as «équipes» equilibraram-se; depois os rapazes do Ferroviario do Barreiro tomaram vantagem, acabando por mostrar mais uma vez a sua boa classe.

As provas de «principiantes» foram as mais fracas. Em «yoles de mer» concorreram apenas duas «équipes» e em «in-riggers» apenas o Sport Club Setubalense compareceu á chamada. Registe-se, porém, a sua boa prova, feita em grande velocidade. Na primeira prova faltou o Club Naval; na segunda, a Associação Naval.

Classificações:

«Yoles de mer», principiantes, 1.200 metros. 1.º, Associação Naval; 2.º, Cuf, a 2 comprimentos. «E'quipe» vencedora: Orlando Basso, Augusto Mateus, Antonio Florencio, Armando Cruz e Eduardo Duarte, timoneiro.

«In-riggers», principiantes, 1.000 metros. Unica «équipe»: Sport Club Setubalense, composta por José Ferreira Albuquerque, Ricardo Pereira Chora, Diamantino Maldonado, Diogo Ramos e Antonio Rosa, timoneiro.

«Out-riggers», juniors, 1.500 metros. 1.º, Associação Naval; 2.º, Club Naval, a 1 comprimento. «Equipe» vencedora: Segismundo Castelo Branco, Antonio Altavilla, Joaquim Valente, Carlos Serra Pereira e Manuel Nogueira, timoneiro.

«Yoles de mer», seniors, 1.500 metros. 1.º, Grupo Desportivo Ferroviario do Barreiro; 2.º, Grupo Desportivo da C. P.; 3.º, Associação Naval de Lisboa; 4.º, Club Naval de Lisboa. O vencedor ganhou por 2 comprimentos, intervalo este que separava as restantes «équipes». Vencedores: Henrique Evans, Armando Bravo Marinho, Antonio Carvalho, Ermelindo Evans e Hermenegildo Ferreira, timoneiro.

NATAÇÃO

As provas de preparação para os Campeonatos da Europa

Organizadas pela Federação Portuguesa de Natação, prosseguiram hoje, na piscina de inverno do Algés e Dafundo, as provas de preparação dos nossos provaveis representantes nos campeonatos da Europa. E' de lamentar que esta iniciativa da entidade dirigente da natação não tenha sido melhor compreedida pelos nadadores portugueses; hoje, só dois nadadores disputaram as provas...

Verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros, costas—Unico concorrente: Azinhais dos Santos, em 1 m. 21 s. 4/5.

200 metros, livres—1.º Armando Moitinho de Almeida, em 2 m. 53 s.; 2.º Azinhais dos Santos, em 3 m. 3 s. 2/5.

As provas continuam no proximo domingo.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande defrontaram-se esta manhã, em jogo decisivo para apuramento de finalista de série, para a competição lisboeta, as categorias de honra do Belenenses e Benfica.

Os azues evidenciando superioridade tecnica venceram por 5-2. Ao intervalo já o resultado lhes era favoravel por 2-0. Marcaram pelo Belenenses, Ceia (2), Lago, Barbosa e Salgado. Os «goals» do Benfica fôram feitos por F. Santos.

Em segunda categoria venceu o Belenenses por 4-3.

Ficaram, portanto, apurados para a disputa da «poule» final, o Sporting, Treze e Belenenses, vencedores de cada uma das séries.

AGREDIDO Á FACADA

Recolheu ao hospital de S. José, o jornaleiro José Silva, de 20 anos, que foi agredido á facada, em Torres Vedras.

MOTOCICLISMO

A prova do Gimnasio C. P.

Fazendo parte das festas do seu 63.º aniversario, o Gimnasio Club Português, de largas e gloriosas tradições, levou hoje a efeito uma prova de regularidade para motos.

Deve acentuar-se que a secção de motociclismo do G. C. P., sendo das mais recentes, é, no entanto, das que mais têm trabalhado para engrandecimento da modalidade.

A prova de hoje é das mais dificeis que entre nós se têm disputado e como tendido um percurso de 352 quilometros, por Santarem, Entroncamento, Tomar, Leiria, Alcobaça, Caldas, Peniche, T. Vedras e chegada a Lisboa, que os concorrentes tinham de fazer á media de 50 quilometros á hora.

A classificação é feita por «équipes» e individualmente, havendo para a ultima uma prova completamentar de corta-mato.

Entre os concorrentes, em numero de 21, gente já conhecida como E. Santos, Hermes, Fresco e outros.

A partida fez-se, como estava anunciada, da Encarnação, ás 7 horas, largando primeiro os individuais e depois as «équipes» em numero de cinco.

Depois de percorridos os 352 quilometros e sujeitos aos imprevistos que sempre surgem em provas desta natureza os corredores foram chegando, pela seguinte ordem:

1.º Hernani Pinharada, em «Royal», ás 13 h., 4 m., 59 s.; 2.º Eduardo Santos, «Rudge», ás 13 h., 5 m., 21 s.; 3.º Pedro Penalva, «Rudge», ás 13 h., 5 m., 26 s.; 4.º Marcos Nogueira, «Rudge», em 13 h. 13 m., 24 s.; 5.º José Azevedo, «Rudge», ás 13 h., 13 m., 28 s.; 6.º Julio Barguete, «Norton», ás 13 h., 17 m., 33 s.; 7.º José Venenacio, «Rudge», ás 13 h., 19 m., 46 s.; 8.º Fonseca Campos, «Rudge», ás 13 h., 21 m., 7 s.; 9.º Fernando Sequeira, «Rudge, ás 13 h., 22 m., 4 s.

Com pequenos intervalos foram chegando outros concorrentes que se foram dirigindo para o local da prova de corta-mato.

A' hora a que fechamos esta noticia está-se realizando esta prova, finda a qual será estabelecida a classificação.

BASKET-BALL

Os jogos finais do campeonato de Lisboa

Divididos pelos campos do Lisgás e do Campo de Ourique, disputaram-se esta manhã os jogos da «segunda mão» do campeonato lisboeta.

Os jogos mais importantes, aqueles em que entraram os clubes da Divisão de Honra, realizaram-se em C. Ourique.

Em terceiras, o Benfica, vencedor na «1.ª mão» sucumbiu ontem pela diferença minima, tendo o titulo de ser disputado em terceiro jogo. O resultado foi: Carnide, 10-Benfica, 9.

Em segundas, o Lisgás confirmando o seu triunfo, ganhou o titulo. Resultado Lisgás, 30-União, 21.

Em reservas, o Belenenses, que há uma semana havia empatado, decidiu hoje a luta a seu favor. Resultado: Belenenses, 25-União, 16.

No campo do Lisgás, jogaram as categorias inferiores dos clubes da II Divisão.

Em 3.as o Algés a-pesar-de ter empatado com o Operario por 24-24, ganhou o titulo, aproveitando do resultado do primeiro jogo.

Em 2.as, o Operario, derrotado há uma semana, bateu hoje o Algés por 24-16, obrigando a terceiro jogo.

Em reservas, o titulo ficou em poder da Cuf que bateu o Nacional de Natação por 20-13.

Para apuramento do ultimo classificado desta Divisão, defrontaram-se as categorias de Honra do Pedrouços e da C. P. Vitoria do Pedrouços por 23-16 que lhe garantiu a permanencia na II Divisão.

ESGRIMA

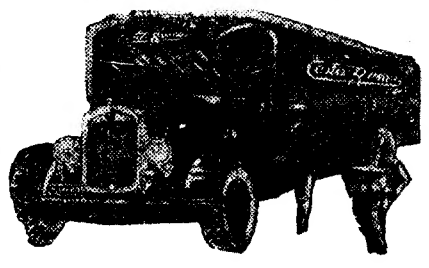
Uma prova de florete

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sala da Escola de Educação Fisica do Exercito, a 1.ª eliminatoria da prova de 3.as categorias de florete.

Encontram-se inscritos na referida prova 33 atiradores representantes da E. E. F. E., Centro de Esgrima da Mocidade Portuguesa, Gremio dos Pupilos do Exercito e 2 individuais.

PASTELARIA FERRARI

A's 5 horas—Chás Elegantes



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — **Telef. 1854**

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — **Telef. 2 7200**

A GUERRA SINO-NIPONICA

Novo plano de batalha de Chang-Kai-Chek

LONDRES, 13.—De Han-Keu comunicam á Reuter que Chang-Kai-Chek assentou num novo plano de batalha que poderá trazer modificações importantes na situação militar do Xansi. Por seu turno, a Central News informa que os chineses conseguem exitos naquela provincia e que retomaram Putchu, impedindo, deste modo, que os japoneses atravessem o rio Amarelo a sul da provincia. Numa batalha sangrenta que durou 5 dias, as forças niponicas—diz a mesma agencia—tiveram que abandonar Ling Fen e a garganta do Dragão tambem foi retomada pelos chineses a noroeste de Xansi.—(Havas).

Um acôrdo sino-sovietico

LONDRES, 13.—Segundo noticias de Toquio, os jornais dizem que Sun Fo concluiu um importante acôrdo, em nome da China, com os Sovietes. Moscovo reconhece o direito de soberania da China sobre a Mongolia Exterior, com o fim desta dar a Chang-Kai-Chek o seu apoio militar. Ao mesmo tempo, resolveu-se elevar a 200 mil homens o exercito mongol, com auxilio sovietico. A U. R. S. S. abre um credito de 200 milhões de rublos á China, para fornecimentos militares, e aumenta o numero dos seus instrutores no exercito chinês.—(Americana).

Condições singulares

em que se ultimou um filme

NOVA YORK, 13.—Num estudio de Hollywood foi completado em condições singulares um filme de que são protagonistas Carole Lombard e Farnand Gravey. No ultimo momento, suprimiu-se parte do dialogo, que foi preciso substituir. Gravey encontra-se, porém, em Paris, Carole está doente em sua casa, e já fôra fixada a data da entrega da pelicula. O caso resolveu-se recorrendo á radio-telefonia. Com Gravey na capital francesa e a «estrela» de cama pôde concluir-se o filme. Os tecnicos de som da Warner mostram-se satisfeitissimos. A comunição Paris-Hollywood durou duas horas e custou mais de mil dolares.—(Americana).

O valor do porto de Singapura

LONDRES, 13.—Em nome do governador de Birmania foi declarado na Camara dos Representantes, de Rangoon, em resposta a uma interpelação de um membro europeu, que não tem fundamento a noticia de que os japoneses iam proceder á construção de um canal entre Vitoria Point e o golfo do Sião que inutilizaria em grande parte o valor da base de Singapura, pois os navios niponicos avistariam o estreito de Malaca e o arquipelago de Sonda. Declara-se, no entanto, que alguma cousa ha relativamente ao assunto.—(Americana).

Greta Garbo sempre casa?...

ESTOCOLMO, 30. — O jornal «Allehanda», em noticia de Filadelfia, diz que, após o seu casamento, em Turim, o maestro Stokowski e Greta Garbo irão residir no Estado de Arizona, num «chalet» que o maestro já mandou construir, em sitio retirado. Crê-se que Greta Garbo abandonará o cinema, para se dedicar exclusivamente ao marido. — (Americana).

A TOSSE

é sempre instantaneamente alliviada

pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Producto incomparavel

CONTRA

os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Encontram-se em todas as Pharmacias

EM LATAS com o nome VALDA

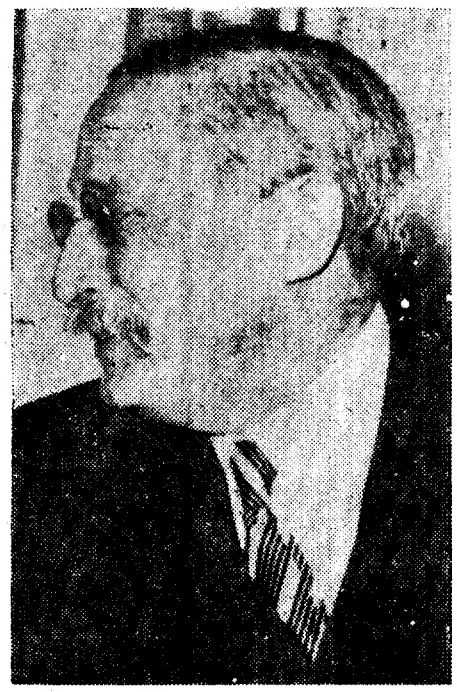
Representante H. REYNAUD

LISBOA

A CRISE POLITICA EM FRANÇA

Está constituido o novo govêrno sob a presidencia de Blum

e formado por socialistas e radicais-socialistas com o apoio dos comunistas



Leon Blum

Paul Boncour

Cesar Campinchi

Max Dormoy

Edouard Daladier

PARIS, 13.—Leon Blum chegou ás 15 horas ao Palacio do Eliseu, onde o presidente Lebrun o recebeu imediatamente.

Pouco depois anunciava-se que estava formado o governo da presidencia do chefe socialista, com a seguinte constituição:

Presidencia e Tesouro—Leon Blum.
Vice-presidencai, Defesa Nacional e Guerra—Edouard Daladier.
Ministros de Estado—Camille Chautemps, Paul Faure e Vincent Auriol.
Orçamento:—Vallière.
Produção e Economia Nacional — Spinasse.
Negocios Estrangeiros — Paul Boncour.
Interior—Max Dormoy.
Justiça—Marc Rucart.
Marinha de Guerra—Campinchi.
Aeronautica—Guy Lachambre.
Educação Nacional—Jean Zay.
Comercio—Pierre Cot.
Marinha Mercante—Sarraut ou Campinchi.
Obras Publicas—Jules Moch.
Correios e Telefones—Lebas.
Agricultura—Monnet.
Trabalho—Albert Serol.
Pensões—Rivière.
Colonias—Moutet.
Coordenação dos problemas da Africa do Norte—Steeg.
Saude Publica:—Fernand Gentin.
Sub-secretarios: Presidencia—André Marie.
Negocios Estrangeiros—De Tessan.
Interior—Aubaud.
Finanças—Brunet.
Marinha de Guerra—Blanchô.
Educação Fisica—Lagrange.
Ensino Tecnico—Julien.
Agricultura—Lyautey.
Colonias—Monnerville.
Radiodifusão—Lussy.

Falta preencher os sub-secretariados das Obras Publicas e do Trabalho.—(Havas).

O apoio dos radicais-socialistas

PARIS, 13.—O Partido Radical-Socialista decidiu conceder, sem condições, a participação do seu grupo ao governo em via de formação, depois dum vibrante apêlo de Daladier, a quem foi dada confiança para se entender com Blum. Daladier reconheceu que a formula que se impunha era a de união nacional e frizou que do partido não dependerá a realização da formula, mas sim dos partidos da minoria. Blum esperava esta decisão para retomar as consultas. O governo que tem em vista deve compreender socialistas, radicais-socialistas, união socialista e republicana, com o apoio do partido comunista.—(Havas).

Nova reunião das minorias

PARIS, 13. — Os presidentes e representantes dos grupos da minoria reuniram-se para examinar a situação, mas não chegaram a tomar qualquer decisão.

Verificaram que a comunicação feita ontem pelo partido comunista, que era então desconhecida pelos grupos da oposição, provou que a participação comunista era concedida para a aplicação do programa da Frente Popular. — (Havas).

- Perante a gravidade dos acontecimentos de ordem externa que ameaçam a integridade e o futuro da França, constata-se que a crise politica que permitiu a ocupação da Austria provocou a constituição de um ministerio da Frente Popular, apoiado na formação eleitoral triunfante em 1936, cabendo a direcção da formação governamental novamente aos socialistas, que associaram os radicais-socialistas e a união republicana socialista (partido Boncour) nas responsabilidades do poder.

A formula de união nacional, inicialmente posta, malogrou-se, como se malogrou a de uma ampla concentração que devia englobar todos os partidos com apreciavel representação parlamentar.

As personalidades dominantes do governo que acaba de se constituir são os srs. Leon Blum (socialista), cuja entrada para a pasta das Finanças constitui um indicio do caminho que nesse dominio se vai trilhar em França; Eduardo Daladier (radical-socialista), que assegura a continuidade de esfôrço da nação para manter a defesa nacional no limite exigido pelas actuais circunstancias, e Paul Boncour (união republicana e socialista), que representa na politica francesa a tradição briandista e os principios de fidelidade á S. D. N. e á segurança colectiva.

Nos restantes departamentos da administração publica aparecem quasi todos os nomes que figuraram na primeira combinação Blum (maio de 1936) com a passagem de Vincent Auriol, o mais dedicado e categorizado auxiliar do cheje socialista, para uma nova pasta.

Os ministros de Estado, delegados de interesses politicos dos partidos representados no poder, aparecem divididos pelos socialistas, (Paul Faure), radicais-socialistas (Chautemps e Sarraut) e união republicana socialista (Maurice Violette).

A constituição do novo gabinete indica que: no dominio financeiro e economico se vai renovar o periodo da experiencia socialista prosseguido de maio de 1936 a junho de 1937; que no tocante á defesa nacional se vai continuar o esfôrço de rearmamento massiço e de unificação dos poderes militares; que, em materia de politica externa, se tentará reanimar a actividade genebrina, embora com uma modalidade adequada ao momento internacional.

Sob o ponto de vista da politica geral, verifica-se: que os partidos do centro e da direita se recusam a colaborar num ministerio que inclua elementos comunistas. A principal organização ministerial do centro (Aliança Democratica) apoiou quasi por unanimidade a orientação preconizada, nesse sentido, por Flandin, condenando as iniciativas de colaboração de que Paul Reinaud se tornara paladino.

O partido comunista, embora não entre no elenco ministerial, certamente devido á oposição de grande parte dos radicais-socialistas, apoiará na Camara o gabinete que o sr. Blum acaba de constituir com as caracteristicas que resumidamente deixamos expostas.

Pierre Cot

O julgamento de Moscovo

A sentença deve ser executada no prazo de 48 horas

MOSCOVO, 13.—Foi ás 3 e 45 da manhã que o tribunal acabou de deliberar e deu leitura da sentença. Os reus apresentaram-se palidos e alguns vacilavam. Bukharine entrou á frente, sobraçando o libelo acusatorio. Estava muito palido. O presidente Ulrich leu a sentença num silencio completo.

A sentença não tem apelação e é exequivel dentro de 24 horas. Todavia o «Presidium» do Supremo Soviete pode conceder comutações de pena.—(Havas).

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Uma estranha invasão

de gigantescos batraquios

SIDNEY, 13.—Noticias de Brisbane (Queensland), dizem que as povoações foram invadidas por batraquios gigantescos, os quais, se são inofensivos para o homem, chegam a atacar os animais domesticos, porque andam esfomeados. Os batraquios procedem das plantações de cana, segundo dizem os tecnicos, e são atraidos pelas luzes. De facto, de noite, as estradas enchem-se de milhares deles.—(Americana).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 13 — A região de Genin encontra-se cercada por formações militares, depois de um combate travado em Umel Faham, de que resultaram quinze arabes e dois soldados britanicos mortos. Foram ali encontradas importantes quantidades de armas modernas. —(Americana).